



## PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DO MARACUJAZEIRO AMARELO IRRIGADO COM ÁGUA SALINA

Kheila Gomes Nunes<sup>1</sup>, Vera Lucia Antunes de Lima<sup>2</sup>

### Resumo:

A cultura do maracujá possui grande relevância dentro da fruticultura brasileira, entretanto no Nordeste, na maioria dos casos, a água utilizada na irrigação tem altas concentrações de sais, o que pode limitar a produção agrícola e reduzir a rentabilidade das culturas. Neste cenário objetivou-se com esse trabalho avaliar o crescimento, e a produção de mudas de maracujazeiro amarelo azedo sob diferentes níveis de salinidades da água de irrigação e aplicação de peróxido de hidrogênio. O experimento foi conduzido em ambiente protegido, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus I, município de Campina Grande, PB. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em arranjo fatorial 5 x 2, Os tratamentos consistiram em: cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação (0,6; 1,2; 1,8; 2,4 e 3,0 dS m<sup>-1</sup>) associados a duas concentrações de peróxido de hidrogênio (0 e 20 µM L<sup>-1</sup>), com quatro repetições, perfazendo quarenta unidades experimentais. Foram avaliadas as variáveis de crescimento: altura de planta (AP), diâmetro do caule (DC), número de folhas (NF) aos 30 e 60 dias após a semeadura, fitomassa seca da folha (FSF) do caule (FSC) e raiz (FSR). O incremento dos níveis de salinidade da água de irrigação nas mudas de maracujá amarelo não afetou negativamente o rendimento das mudas quando as mesmas receberam a aplicação exógena de peróxido de hidrogênio. O uso de peróxido de hidrogênio afeta positivamente o crescimento e produção de mudas de maracujazeiro amarelo azedo.

**Palavras-chave:** Aclimação, *Passiflora edulis*, Salinidade

<sup>1</sup>Aluna; Graduação em Engenharia Agrícola; Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola; Centro de Tecnologia e Recursos Naturais; UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kheilagomesnunes@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora; Doutora; Professora; Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola; Centro de Tecnologia e Recursos Naturais; UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: antuneslima@gmail.com



## HYDROGEN PEROXIDE IN THE PRODUCTION OF SEEDLINGS OF YELLOW PASSION FRUIT IRRIGATED WITH SALT WATER

### ABSTRACT:

The cultivation of passion fruit has great relevance within the Brazilian fruit culture, however in the Northeast, in most cases, the water used in irrigation has high salt concentrations, which can limit agricultural production and reduce crop. In this scenario, the aim of this work was to evaluate the growth and yield of yellow passion fruit seedlings under different salinity levels of irrigation water and application of hydrogen peroxide. The experiment was conducted in a protected environment at the Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus I, Campina Grande, PB. The experimental design was a randomized block in a 5 x 2 factorial arrangement. The treatments consisted of: five levels of electrical conductivity of the irrigation water (0.6, 1.2, 1.8, 2.4 and 3.0 dS m<sup>-1</sup>) associated with two concentrations of hydrogen peroxide (0 and 20 µM L<sup>-1</sup>), with four replications, making forty experimental units. The growth variables were evaluated: plant height (HP), stem diameter (SD), number of leaves (NL) at 30 and 60 days after sowing dry leaf (SDL) of stem (SDS) and root (SDR). The increase of irrigation water salinity levels in the yellow passion fruit seedlings did not negatively affect the seedlings yield when they received the exogenous application of hydrogen peroxide. The use of hydrogen peroxide positively affects the growth and production of sour yellow passion fruit seedlings.

**Keywords:** Acclimation, *Passiflora edulis*, Salinity.

<sup>1</sup>Aluna; Graduação em Engenharia Agrícola; Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola; Centro de Tecnologia e Recursos Naturais; UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kheilagomesnunes@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora; Doutora; Professora; Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola; Centro de Tecnologia e Recursos Naturais; UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: antuneslima@gmail.com